

Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua)*

19. Canto de Comunhão

1. Cantar a beleza da vida, presente do amor sem igual: / missão do teu povo escolhido! Senhor, vem livrar-nos do mal!

REFRÃO: *Vem dar-nos teu Filho, Senhor, / sustento no pão e no vinho, / e a força do Espírito Santo, / unindo o teu povo a caminho!*

2. Falar do Teu Filho às nações, vivendo como Ele viveu: / missão do teu povo escolhido! Senhor, vem cuidar do que é teu!

3. Viver o perdão sem medida, servir sem jamais condenar: / missão do teu povo escolhido! Senhor, vem conosco ficar!

4. Erguer os que estão humilhados, doar-se aos pequenos, aos pobres: / missão do teu povo escolhido! Senhor, nossas forças redobres!

5. Buscar a verdade, a justiça, nas trevas brilhar como luz: / missão do teu povo escolhido! Senhor, nossos passos conduz!

6. Andar nos caminhos do mundo plantando teu Reino de Paz: / missão do teu povo escolhido! Senhor, nossos passos refaz!

7. Fazer deste mundo um só povo, fraterno, a serviço da vida: / missão do teu povo escolhido! Senhor, vem nutrir nossa vida!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão *(Jo 6,57)*

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele, diz o Senhor.

20. Canto de Ação de Graças

1. Onde reina amor, fraterno amor, / onde reina amor, Deus aí está!

21. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Alimentados pela vossa Eucaristia, nós vos pedimos, ó Deus, que cresça em nós a vossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. Toda Eucaristia, ao mesmo tempo em que nos alimenta da Palavra de Deus, é um convite a que nunca abandonemos esta Palavra nem nos tornemos indiferentes a ela. Voltemos aos nossos lares com o intenso desejo de sempre manter viva em nós a semente que recebemos, deixando-a produzir seus frutos.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Ó Deus, concedei ao povo que vos serve crescer pela vossa graça e guardar sempre os vossos mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

“Recebi, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo! Não é um auxílio, porque não precisais dele! Também não é o que me sobra, que vos ofereço. Esta oferta representa minha gratidão! Pois o que tenho eu o recebi de vós. Amém!”

Um Deus de palavra

O profeta Isaías, na primeira leitura de hoje, compara a Palavra de Deus à chuva que, descendo do céu, não retorna sem haver irrigado e fecundado a semente. No Evangelho, Jesus compara a Palavra à semente que, caindo sobre solos diversos é chamada a dar fruto: a Palavra é semente porque gera a vida, e é chuva que permite à semente germinar.

A Sagrada Escritura nos apresenta um Deus que busca diálogo com o homem. Somos chamados a descobrir qual o significado da expressão antropomórfica que se repete tantas vezes na Bíblia, um Deus que fala e escreve: “Deus disse a Adão”; “Assim fala o Senhor”; “Oráculo do Senhor”; “Porei minha lei no seu interior e a escreverei no seu coração” (Jr 31,33); “Eu a atrairei ao deserto e lhe falarei ao coração” (Os 2,14). Nenhuma voz humana penetra tão profundamente no coração do homem como a Palavra de Deus: que é “viva e eficaz, é mais cortante do qualquer espada de dois gumes, e penetra até a divisão da alma e espírito” (Hb 4,12).

Quando chegou a plenitude dos tempos, a Palavra que fala ao interior do coração se faz visível e audível, na pessoa de Cristo, Verbo, Palavra encarnada: “O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, aquele que contemplamos e nossas mãos tocaram, o Verbo da Vida, nós o anunciamos também a vós” (1Jo 1,1).

A Bíblia que atribui à Palavra uma dignidade imensa, nos diz que Deus criou o homem à sua imagem, ou seja, capaz de se comunicar. Somos chamados a aprender a usar a palavra para construir, para edificar, para erguer laços de amizade, para semear o amor. Deus se utilizou da palavra para criar, e nós, nem sempre temos aprendido a sermos semelhantes ao Bom Deus. Quantas vezes, na própria missa, nem prestamos atenção às leituras da Palavra de Deus, e ao final, respondemos, mecanicamente, Graças a Deus, ou Glória a vós, Senhor. A liturgia deste 15º Domingo do Tempo Comum nos dá o ensejo de nos questionar: Que uso tenho feito da Palavra? Tenho me perdido em críticas construtivas, semeado discórdia através de fofocas, injúrias, difamação, ou até mesmo calúnias? Tenho usado a palavra para construir pontes de amizade? Tenho proclamado a Palavra de Deus no meio em que vivo? Temos aprendido com a Palavra de Deus a sermos cristãos de fato, ou procurado sê-lo? Temos feito dela o nosso manual de vida? Temos dedicado tempo para estudá-la, para lê-la, para partilhá-la nos grupos de reflexão da Palavra como são os Círculos Bíblicos, que afinal são prioridade em nossa Arquidiocese, como está contido no XI Plano de Pastoral de Conjunto? Que espécie de solo tem sido o meu coração?

LEITURAS DA SEMANA

14/2ª-feira, S. Camilo de Lélis Presb: Is 1, 10-17; Sl 49 (50); Mt 10, 34 - 11, 1; 15/3ª-feira, S. Boaventura BDr, memória: Is 7, 1-9; Sl 47 (48); Mt 11, 20-24; 16/4ª-feira, Nossa Senhora do Carmo, festa: Zc 2, 14-17; Cânt.: Lc 1, 46-47. 48-49. 50-51. 52-53. 54-55; Mt 12, 46-50; 17/5ª-feira, Bv. Inácio de Azevedo Presb. e Comps. Mts., memória: Is 26, 7-9.12.16-19; Sl 101 (102); Mt 11, 28-30; 18/6ª-feira: Is 38, 1-6.21-22.7-8; Cânt.: Is 38, 10. 11. 12. 16; Mt 12, 1-8; 19/Sábado: Mq 2, 1-5; Sl 9B (10); Mt 12, 14-21.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – livraria@nspaz.org.br





A MISSA



Ano A – nº 42 – 13 de julho de 2014

15º Domingo do Tempo Comum

A liturgia de hoje é um convite a reconhecer a Palavra de Deus como dom que nos é oferecido na liberdade. Acolhê-la significa deixar que ela transforme nosso coração e nossa vida. E, assim, como celebramos no domingo passado, nosso coração se tornará mais simples e humilde, numa vida segundo o Espírito de Cristo.

Dentre tudo que trazemos ao altar do Senhor hoje, destacamos: (...).



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. *Sou marcado desde sempre / com o sinal do Redentor, / que sobre o monte, o Corcovado, / abraça o mundo com Seu amor.*

REFRÃO: *Cristo nos convida: / “Venham, meus amigos!” / Cristo nos envia: / “Sejam missionários!”*

2. *Juventude, primavera: / esperança do amanhecer; / quem escuta este chamado / acolhe o dom de crer! / Quem nos dera fosse a terra, / fosse o mundo todo assim! / Não à guerra, fora o ódio, / Só o bem e paz a não ter fim.*

3. *Do nascente ao poente, / nossa casa não tem porta, / nossa terra não tem cerca, / nem limites o nosso amor! / Espalhados pelo mundo, / conservamos o mesmo ardor. / É Tua graça que nos sustenta / nos mantém fiéis a Ti, Senhor!*

4. *Atendendo ao Teu chamado: / “Vão e façam, entre as nações, / um povo novo, em unidade, / para mim seus corações!” / Anunciar Teu Evangelho / a toda gente é transformar / o velho homem em novo homem / em mundo novo que vai chegar..*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. A Palavra de Deus quer produzir frutos em nossos corações.

T. Que esta missa torne nossos ouvidos e nossos corações atentos à Palavra do Senhor.

Antífona da Entrada

(Sl 16,15)

Contemplarei, justificado, a vossa face; e serei saciado quando se manifestar a vossa glória.

3. Ato Penitencial

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

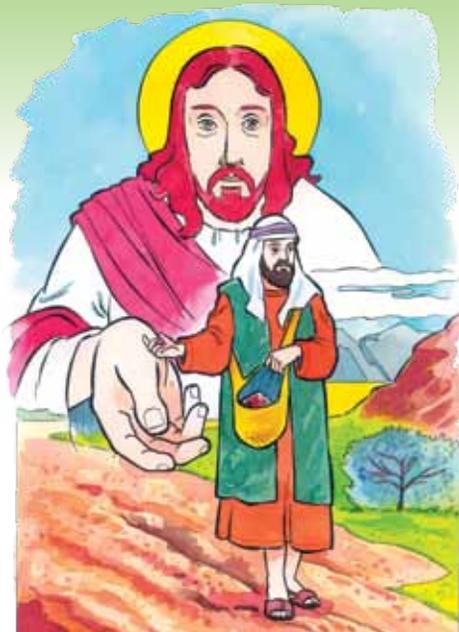
T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.



P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai a todos os que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão, e abraçar tudo o que é digno desse nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *A Palavra de Deus é dom de amor que deve produzir frutos de salvação. Cabe a nós acolhê-la fielmente.*

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Is 55,10-11)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

Isto diz o Senhor: ¹⁰Assim como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, ¹¹assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la." Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 64(65)]

REFRÃO: *A semente caiu em terra boa e deu fruto.*

1. Visitais a nossa terra com as chuvas, * e transborda de fartura. Rios de Deus que vêm do céu derramam águas, * e preparais o nosso trigo.

2. É assim que preparais a nossa terra: * vós a regais e aplainais, os seus sulcos com a chuva amoleceis * e abençoais as sementes.

3. O ano todo coroaís com vossos dons, * os vossos passos são fecundos; transborda a fartura onde passais, * brotam pastos no deserto.

4. As colinas se enfeitam de alegria, * e os campos, de rebanhos; nossos vales se revestem de trigais: * tudo canta de alegria!!

8. Segunda Leitura (Rm 8,18-23)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: ¹⁸Eu entendo que os sofrimentos do tempo presente nem merecem ser comparados com a glória que deve ser revelada em nós. ¹⁹De fato, toda a criação está esperando ansiosamente o momento de se revelarem os filhos de Deus. ²⁰Pois a criação ficou sujeita à vaidade, não por sua livre vontade, mas por sua dependência daquele que a sujeitou; ²¹também ela espera

ser libertada da escravidão da corrupção e, assim, participar da liberdade e da glória dos filhos de Deus. ²²Com efeito, sabemos que toda a criação, até ao tempo presente, está gemendo como que em dores de parto. ²³E não somente ela, mas nós também, que temos os primeiros frutos do Espírito, estamos interiormente gemendo, aguardando a adoção filial e a libertação para o nosso corpo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(De pé) (Cf. Lc 8,11)

REFRÃO: *Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

1. *Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou!*

10. Evangelho

(Mt 13,1-23)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹NAQUELE DIA, Jesus saiu de casa e foi sentar-se às margens do mar da Galileia.

²Uma grande multidão reuniu-se em volta dele. Por isso Jesus entrou numa barca e sentou-se, enquanto a multidão ficava de pé, na praia. ³E disse-lhes muitas coisas em parábolas: "O semeador saiu para semear.

⁴Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e os pássaros vieram e as comeram. ⁵Outras sementes caíram em terreno pedregoso, onde não havia muita terra. As sementes logo brotaram, porque a terra não era profunda.

⁶Mas, quando o sol apareceu, as plantas ficaram queimadas e secaram, porque não tinham raiz. ⁷Outras sementes caíram no meio dos espinhos. Os espinhos cresceram e sufocaram as plantas. ⁸Outras sementes, porém, caíram em terra boa, e produziram à base de cem, de sessenta e de trinta frutos por semente. ⁹Quem tem ouvidos, ouça!" ¹⁰Os discípulos aproximaram-se e disseram a Jesus: "Por que falas ao povo em parábolas?" ¹¹Jesus respondeu: "Porque a vós foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não é dado. ¹²Pois à pessoa que tem, será dado ainda mais, e terá em abundância; mas à pessoa que não tem, será tirado o pouco que tem. ¹³É por isso que eu lhes falo em

parábolas: porque olhando, eles não veem, e ouvindo, eles não escutam, nem compreendem. ¹⁴Desse modo se cumpre neles a profecia de Isaías: 'Havereis de ouvir, sem nada entender. Havereis de olhar, sem nada ver. ¹⁵Porque o coração deste povo se tornou insensível. Eles ouviram com má vontade e fecharam seus olhos, para não ver com os olhos, nem ouvir com os ouvidos, nem compreender com o coração, de modo que se convertam e eu os cure.' ¹⁶Felizes sois vós, porque vossos olhos veem e vossos ouvidos ouvem. ¹⁷Em verdade vos digo, muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não viram, desejaram ouvir o que ouvís, e não ouviram. ¹⁸Ouvi, portanto, a parábola do semeador: ¹⁹Todo aquele que ouve a palavra do Reino e não a compreende, vem o Maligno e rouba o que foi semeado em seu coração. Este é o que foi semeado à beira do caminho. ²⁰A semente que caiu em terreno pedregoso é aquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria; ²¹mas ele não tem raiz em si mesmo, é de momento: quando chega o sofrimento ou a perseguição, por causa da palavra, ele desiste logo. ²²A semente que caiu no meio dos espinhos é aquele que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e a ilusão da riqueza sufocam a palavra, e ele não dá fruto. ²³A semente que caiu em boa terra é aquele que ouve a palavra e a compreende. Esse produz fruto. Um dá cem, outro sessenta e outro trinta." Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.



Ano Arquidiocesano da Caridade

Conheça a rede de ações sociais da Arquidiocese do Rio

<http://www.social-paroquias.org.br>



13. Preces da Comunidade

P. A todo momento o Senhor nosso Deus nos envia a sua Palavra. Se ela não produz seus frutos é porque não somos um bom terreno. Roguemos, pois, ao Pai de toda Palavra que nossos corações nunca se fechem nem se esqueçam do que Ele nos quer dizer.

T. Que vossa Palavra sempre produza frutos, Senhor!

1. Para que todo anúncio de vossa Palavra não se desperdice ao longo do caminho, mas encontre acolhimento nos corações e nas vidas de pessoas e povos, nós vos pedimos:

2. Para que o acolhimento à vossa Palavra não seja superficial e momentâneo, mas seja interiorizado, chegando aos corações e mentes, transformando critérios de vida, nós vos pedimos:

3. Para que a interiorização da Palavra de Deus em nossa vida seja suficientemente forte para não se deixar vencer pelas tentações do mundo, nós vos pedimos:

4. Para que a vitória da Palavra de Deus sobre as tentações do mundo seja cada vez mais rica em frutos de paz, concórdia, justiça, reconciliação e partilha, nós vos pedimos:

5. Para que as celebrações do primeiro aniversário da Jornada Mundial da Juventude Rio 2013 seja um rico momento de reflexão e revisão sobre nossa missão como anunciadores da vossa Palavra, nós vos pedimos:

(Outros pedidos.)

P. Concedei, Senhor, aos que participamos desta Eucaristia, testemunhar com a vida a Palavra que proclamamos com os lábios. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. *A Ti, meu Deus, elevo meu coração, elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. / A Ti, meu Deus, eu quero oferecer meus passos e meu viver, meus caminhos, meu sofrer.*

REFRÃO: *A tua ternura, Senhor, vem me abraçar e a tua bondade infinita,*

me perdoar. / Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

2. *A Ti, meu Deus, que és bom e que tens amor ao pobre e ao sofredor, vou servir e esperar. / Em Ti, Senhor, humildes se alegrarão, cantando a nova canção de esperança e de paz.*

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em oração, e fazei crescer em santidade os fiéis que participam deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística II

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele é a vossa palavra viva, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços na hora da sua paixão, a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas

oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa N., com o nosso Bispo N. e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos



Nossa Senhora Aparecida

Participe da peregrinação anual da
Arquidiocese do Rio de Janeiro ao Santuário de Aparecida.

30 de agosto

Informe-se na sua paróquia.

